

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES RENAI CRÔNICOS COM ANEMIA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE NO SERVIÇO DE NEFROLOGIA DO OESTE DO PARÁ NO HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTARÉM (HMS) NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2014

Adria Natuane Nogueira Fonseca¹; Anne Carolinne Farias dos Santos²; Amanda Aniele Nogueira Fonseca³; Carina Rocha Miranda de Sousa³; Jorge Antônio Aguiar de Sousa¹

¹Acadêmico de Medicina; ²Acadêmica de Enfermagem; ³Enfermeira Especialista em Nefrologia

adria_natuane@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Faculdades Integradas do Tapajós (FIT)

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é a perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. Ocasionalmente ocasiona consequências físicas que impõem limitações e demanda adaptações ao paciente, traz também perdas de ordem psicológicas, emocional e social (RENATA et al. 2010). Os pacientes renais crônicos sofrem mudanças no seu cotidiano devido à necessidade de realizar hemodiálise (HD), necessitando do suporte formal de atenção à saúde, vivendo condicionado a equipe de saúde, a máquina e ao suporte informal para ter o cuidado necessário (BARROSO e LIMA, 2012). A HD é o processo de filtração e depuração do sangue de substâncias indesejáveis como a creatinina e a ureia que necessitam ser eliminadas da corrente sanguínea devido à deficiência no mecanismo de filtração nos pacientes portadores de DRC (DAUGIRDAS et al. 2010). A anemia associada a DRC é causada pela deficiência de produção de eritropoetina e coloca o paciente em uma fragilidade maior, interferindo de modo significativo na sua qualidade de vida. **Objetivos:** Identificar a situação epidemiológica dos pacientes renais crônicos com anemia em tratamento de HD no Serviço de Nefrologia do Oeste do Pará no Hospital Municipal de Santarém (HMS), no período de janeiro de 2014. **Métodos:** Pesquisa documental e quantitativa através de um levantamento estatístico com abordagem descritiva da situação epidemiológica pela análise das variáveis de gênero, faixa etária, doença de base, tempo de tratamento de hemodiálise e exames laboratoriais: hemoglobina, hematócrito, saturação de transferrina, ferritina e ferro sérico. A pesquisa foi realizada no Serviço de Nefrologia do Oeste do Pará anexo ao HMS, município pertencente do Baixo Amazonas. Atende pacientes com doença renal terminal de Santarém e 19 municípios circunvizinhos, é uma instituição municipal com estrutura física específica e personalidade jurídica legalmente estabelecida atrelada a Secretaria Municipal de Saúde do município. Foram analisados 50 prontuários de pacientes portadores de DRC inscritos no sistema de informação do serviço. **Resultado/Discussão:** Realizada a análise constatou-se que 22 casos (44%) eram do sexo feminino e 28 casos (56 %) do sexo masculino, tais resultados são compatíveis com a pesquisa de Ammirati et al. (2010), realizada em sete centros de diálise do Estado de São Paulo, em que dos 259 pacientes em tratamento de hemodiálise, a maioria era do sexo masculino, correspondendo 141 pacientes (56,6%). No período da pesquisa verificou-se que a idade 60 a 69 anos apresentou maior incidência 16 casos (32%); de 70 a 79 anos 9 casos (18%); enquanto os pacientes com idade de 40 a 49 e de 50 a 59 anos apresentaram respectivamente 8 casos (16%) cada. Ao analisar as doenças de base observou-se que, dos 50 casos verificados 32 pacientes (64%) são portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) associada à hipertensão arterial sistêmica (HAS), 6 pacientes (12%) apresentavam comorbidades não específicas, a HAS e doença renal policística do adulto (DRPA) representavam 4 pacientes (8%) respectivamente e hiperplasia próstata benigna (HPB) e Glomerulopatia 2 pacientes (4%) ambas. Em relação ao tempo de terapia no setor de HD mostrou que o tempo de tratamento com

duração de 1 a 2 anos correspondeu a 27 casos (54%); de 7 a 8 anos 13 casos (26%); de 3 a 4 e de 5 a 6 anos 5 casos (10%) cada. Isso se deve provavelmente porque o Serviço de Nefrologia no HMS foi inaugurado em 2006, a clínica possuía 6 máquinas de hemodiálise, somente no ano de 2012 houve ampliação no número de 6 para 10 máquinas, podendo assim ser ofertada mais vagas a novos pacientes, o que possibilitou um atendimento maior nesses últimos anos também foi a mudança de 3 para 4 turnos diariamente. Os parâmetros laboratoriais dos exames de concentração de hemoglobina foram <12 g/dl em 29 (58%) dos pacientes e 25 (50%) dos pacientes apresentavam o hematócrito <33%. Em avaliação de 50 pacientes, o ferro <35% esteve presente em 10 (20%) dos pacientes; a saturação de transferrina (TF) < 20% esteve presente em 9 (18%) dos pacientes; enquanto a ferritina sérica <100 ng/ml foi observada em 5 (10%). Logo, a avaliação dos estoques de ferro revelou bons resultados, uma vez que os níveis de diminuição dos referidos exames não foram elevados. **Conclusão:** A maioria dos pacientes estudados era do gênero masculino (58%), a faixa etária com maior frequência foi de 60 a 69 anos, o tratamento de HD no período de 1 a 2 anos mostrou-se frequente. As doenças de base de maior ocorrência que causaram a doença renal dos pacientes analisados foi a DM2 associada à HAS. Em relação aos exames laboratoriais verificou-se que 58% dos pacientes avaliados possuíam anemia em relação ao nível da dosagem de hemoglobina. A avaliação dos estoques de ferro apresentou bons resultados. A solução para os problemas relativos à DRC é complexa e envolve pelo menos três ações principais: o diagnóstico precoce da DRC; o encaminhamento imediato para acompanhamento especializado; e a identificação e a correção das principais complicações e comorbidades da DRC (BASTOS et al. 2004).

Referências:

AMMIRATI, A.L; CANZIANI, M.E.F. Fatores de risco da doença cardiovascular nos pacientes com doença renal crônica. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 31, n. 1, p. 43-48. 2009.

BASTOS, M.G; CARMO, W.B; ABRITA, R.R; ALMEIDA, E.C; MAFRA, D; COSTA, D.M.N; GONÇALVES, J.A; OLIVEIRA, L.A; SANTOS, F.R; PAULA, R.B. Doença renal crônica: Problemas e soluções. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 26, n. 4, Dez. 2004.

BARROSO, C.K.S; LIMA, K.E. **Implicações da hemodiálise para o idoso: uma abordagem de enfermagem**. 2012. 18p. Trabalho de Conclusão (Bacharel em enfermagem) - Faculdade de Ciências da Saúde de Barbacena, Universidade Presidente Antônio Carlos, Barbacena, 2012.

DAUGIRDAS, J.T; BLAKE, P.G; ING, T.S. **Manual de Diálise**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

RENATA, G; ROBERTA, M; ESPINDULA, B.M. Tratamento da anemia em pacientes com IRC em programa de hemodiálise por meio da eritropoetina recombinante. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, p. 1-16, jan/jul. 2010.